AMOSTRA GRÁTIS

Apostila Câmara Municipal de Quatro Barras 2027 · Advogado

Instituto Consulpam

Você vai folhear 28 páginas da apostila completa, que tem mais de 1.600. São páginas de verdade, do jeito que saíram da montagem. Escolhemos a abertura, o começo de uma matéria do início ao fim do primeiro assunto, as pegadinhas e a matéria que mais pesa na sua prova.

1.600+	9	1.193	40
páginas na apostila completa	matérias do edital	questões de treino	questões no simulado final

1. Comece pelo concurso em números e pelo ciclo de estudos: é o plano de voo.
2. Olhe o checklist do edital. Cada item aponta a página em que está.
3. Leia o começo da primeira matéria e tente as questões de treino antes do gabarito.
4. Repare nas páginas de pausa: elas mostram o tamanho do que ficou de fora.

ESSENCIAL CONCURSOS

APOSTILA ESTRATÉGICA

PÓS-EDITAL

Câmara Municipal de Quatro Barras 2027

CARGO

Advogado

Banca Instituto Consulpam

Cobre as 9 matérias do conteúdo programático deste edital, item a item, com a teoria, as pegadinhas da banca e questões resolvidas em cada bloco.

O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR

Língua Portuguesa · Matemática e Raciocínio Lógico · Noções de Informática · Noções de Direito Administrativo e Constitucional · Direito Administrativo · Direito Constitucional · Direito Civil · Direito Tributário · Direito Processual Civil

EDIÇÃO 2027

Apresentação

Esta apostila reúne, em um só material, tudo o que cai no edital deste concurso. São 9 matérias condensadas nos pontos que mais aparecem em prova: a teoria essencial, as pegadinhas mais comuns e questões selecionadas com comentário direto.

A ideia é simples. A banca cobra coisas previsíveis. Esta apostila te entrega o que importa, sem firula, sem decoreba.

Como aproveitar melhor

Use o ciclo de estudos, logo depois do sumário. Estudar todas as matérias em rotação gera mais retenção do que terminar uma matéria antes de começar outra. Você lembra mais.

Faça as questões comentadas com lápis na mão, sem olhar o gabarito. Só depois leia o comentário. O gabarito vem por último, sem destaque, justamente para você não se enganar: ou sabe ou não sabe.

O simulado final é a sua autoavaliação. Faça em condição de prova: cronômetro, sem consulta, sem pausa. O gabarito está no fim, sem comentários. Quem precisa de comentário detalhado de cada questão usa o caderno de questões da Essencial.

O concurso em números

O retrato do que você vai enfrentar: vagas, investimento, o peso de cada matéria e as datas que não podem passar. Repare no peso das questões: cada acerto na prova objetiva rende pontos, então priorize as matérias de maior peso no cronograma.

8	R$ 5.403,69	20 horas semanais	Ensino Superior completo em Direito (instituição reconhecida pelo MEC) e registro na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)	R$ 120,00
VAGAS	SALÁRIO	JORNADA	ESCOLARIDADE	TAXA

Distribuição das vagas imediatas: 2 ampla concorrência · 0 PcD (CR = cadastro reserva).

Prova objetiva · 40 questões, 100 pontos

DISCIPLINA	QUESTÕES	PESO	PONTOS
Língua Portuguesa	10	2,5	**25.0**
Matemática e Raciocínio Lógico + Noções de Informática + Noções de Direito Administrativo e Constitucional	10	2,5	**25.0**
Conhecimentos específicos ao cargo	20	2,5	**50.0**
Total	**40**		**100**

Datas que importam

Inscrições	09/10 a 03/11/2026
Pedido de isenção	13 e 14/10/2026
Inscrições deferidas (definitivo)	13/11/2026
Cartão de identificação (locais de prova)	28/01/2027
Prova objetiva	31/01/2027, de manhã (9h às 12h)
Gabarito preliminar	01/02/2027
Recurso contra o gabarito	02 e 03/02/2027
Resultado definitivo da prova objetiva	03/03/2027
Envio dos títulos	08 a 10/03/2027
Resultado final	02/04/2027

Sumário

Apostila com 9 matérias do edital. A coluna de questões mostra quantas das 40 questões da prova objetiva cada bloco cobre. As estrelas resumem esse peso (mais estrelas, mais cai).

Blocos da apostila

BLOCO	MATÉRIA	QUESTÕES	PESO	PÁGINA
01	Língua Portuguesa	10	★★★	20
	Fonética e Fonologia			23
	Ortografia e Acentuação Gráfica			26
	Classes de Palavras			38
	Flexão Nominal: Gênero, Número e Grau			50
	Correlação de Tempos e Modos Verbais			56
	Verbos: irregulares, anômalos, defectivos e abundantes, e as vozes verbais			67
	Sintaxe: Período Simples e Composto			73
	Morfossintaxe: Classe e Função da Palavra			83
	Pontuação			94
	Concordância Verbal e Nominal			103
	Regência Verbal, Nominal e Crase			112
	Coesão e Coerência			121
	Interpretação, Tipologia e Gêneros			130
	Intertextualidade e Contexto Histórico do Texto			139
	Sequências e Tipos Textuais			143
	Estratégias Argumentativas			146
	Gêneros Textuais e Discursivos, Funções da Linguagem			152
	Relações Semânticas			155
	Sentido Próprio e Figurado e Figuras de Linguagem			158
	Reescrita de Período e Manutenção de Sentido			163
	Semântica: Ambiguidade, Polissemia e Relações de Sentido			178
	Vocabulário, Formação de Palavras e Registro			185
	Método de Ataque ao Texto e aos Comandos da Prova			193
	Coesão em Ação: Referência, Substituição e Elipse			201
	Casos Difíceis de Concordância e Regência			209
	Redação Oficial: o Manual da Presidência da República			224
	Variação Linguística e Norma Culta			233
	Estilística e Vícios de Linguagem			238
	Funções e empregos das palavras 'que' e 'se'			243
02	Matemática e Raciocínio Lógico	4	★★	258
	Estruturas Lógicas			261
	Equivalências e Negações Lógicas			271
	Diagramas Lógicos e Conjuntos			279
	Lógica de Primeira Ordem			290
	Argumentação Lógica			294
	Verdades, Mentiras e Orientação			309
	Relações Arbitrárias, Raciocínio Verbal e Sequencial			317
	Operações, Frações e Divisibilidade			333

Ciclo de Estudos

Ciclo não é agenda. Aqui não existe matéria de segunda-feira nem hora marcada, e sim uma **fila de 30 blocos de 1 hora**. Você faz o próximo bloco da fila, marca, e na vez seguinte continua de onde parou. Quando a fila acaba, o ciclo recomeça. É esse giro que faz lembrar, porque quem termina uma matéria antes de abrir a outra esquece a primeira só pelo tempo que passou. Estudando 30h por semana, a volta dura uma semana. Estudando a metade, dura duas, e está igualmente certo.

Língua Portuguesa (10 questões) e o total de cada área são do edital (item 13.3.2). O edital dá 10 questões, juntas, a Matemática e Raciocínio Lógico, Noções de Informática e Noções de Direito Administrativo e Constitucional, e 20 aos Conhecimentos Específicos do cargo, sem dividir por matéria. A divisão acima (4, 3 e 3; e 5, 3, 4, 4 e 4 nos específicos, com mais questões para o Direito Administrativo, a ementa mais longa) é a nossa leitura do edital, feita para você planejar o estudo. Não é um dado do edital.



↑ uma volta inteira = 30 h. O tamanho de cada faixa é o peso dela na sua prova. Risque um quadrinho a cada bloco de 1 hora.

Uma volta do ciclo · 30h (distribuídas pelo peso da matéria na prova e pela dificuldade dela)

Português	25% da prova	**7h**	☐☐☐☐☐☐☐
Direito Administrativo	12% da prova	**4h**	☐☐☐☐
Matemática e Raciocínio Lógico	10% da prova	**4h**	☐☐☐☐
Direito Civil	10% da prova	**3h**	☐☐☐
Direito Tributário	10% da prova	**3h**	☐☐☐
Direito Processual Civil	10% da prova	**3h**	☐☐☐
Informática	8% da prova	**3h**	☐☐☐
Noções de Direito Administrativo e Constitucional	8% da prova	**2h**	☐☐
Direito Constitucional	8% da prova	**1h**	☐

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Checklist do Edital

São **139 itens** no conteúdo programático, e é por eles que a banca monta a prova. Esta é a sua folha de controle: marque a primeira caixa quando estudar o item e a segunda quando revisar. O que ficar sem marca é exatamente o que ainda pode custar uma questão.

Como usar. O texto de cada linha é o do edital, sem reescrita, para você reconhecer a redação oficial. A página indicada ao lado de cada matéria abre o bloco correspondente nesta apostila. Volte aqui ao fim de cada sessão de estudo, e não só na véspera.

Língua Portuguesa · pág. 20 · 19 itens

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	Compreensão e interpretação de textos: situação comunicativa, pressuposição, inferência, ambiguidade, ironia, figurativização, polissemia, intertextualidade, linguagem não-verbal.
☐	☐	Tipos e gêneros textuais: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, instrucionais, propaganda, editorial, cartaz, anúncio, artigo de opinião, artigo de divulgação científica, ofício, carta.
☐	☐	Estrutura textual: progressão temática, parágrafo, frase, oração, período, enunciado, pontuação, coesão e coerência.
☐	☐	Variedade linguística, formalidade e informalidade, formas de tratamento, propriedade lexical, adequação comunicativa.
☐	☐	Norma culta: ortografia, acentuação, emprego do sinal indicativo de crase.
☐	☐	Pontuação.
☐	☐	Formação de palavras, prefixo, sufixo, classes de palavras, regência, concordância nominal e verbal, flexão verbal e nominal, sintaxe de colocação.
☐	☐	Produção textual.
☐	☐	Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos.
☐	☐	Emprego de tempos e modos dos verbos em português.
☐	☐	Fonologia: conceitos básicos, classificação dos fonemas, sílabas, encontros vocálicos, encontros consonantais, dígrafos, divisão silábica.
☐	☐	Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais.
☐	☐	Termos da oração.
☐	☐	Processos de coordenação e subordinação.
☐	☐	Transitividade e regência de nomes e verbos.
☐	☐	Padrões gerais de colocação pronominal no português.
☐	☐	Estilística: figuras de linguagem.
☐	☐	Reescrita de frases: substituição, deslocamento, paralelismo.
☐	☐	Norma culta.

Matemática e Raciocínio Lógico · pág. 258 · 13 itens

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	Raciocínio Lógico.
☐	☐	Conjuntos: relações de pertinência, inclusão, igualdade e operações.
☐	☐	Razão e Proporção.
☐	☐	Geometria Plana e Espacial.
☐	☐	Regra de três simples e composta.
☐	☐	Porcentagem e Juros Simples.
☐	☐	Sistema Lineares.
☐	☐	Progressão Aritmética e Geométrica.
☐	☐	Análise Combinatória e Probabilidade.
☐	☐	Estatística: média, moda e mediana.
☐	☐	Trigonometria no Triângulo Retângulo.
☐	☐	Sequência lógica.
☐	☐	Álgebra básica.

PAUSA NA AMOSTRA

O checklist segue com cada item do conteúdo programático e a página em que ele está na apostila.

01

MATÉRIA 01

Língua Portuguesa

A língua portuguesa do nível superior, como o edital da Consulpam pede: a compreensão e a interpretação de textos com pressuposição, inferência, ambiguidade, ironia e intertextualidade, os tipos e gêneros textuais (do editorial ao ofício), a coesão e a coerência, a variedade linguística e as formas de tratamento, a ortografia, a acentuação, a crase e a pontuação, a formação e as classes de palavras, a flexão, a concordância, a regência e a colocação pronominal, a fonologia, os termos da oração com a coordenação e a subordinação, as figuras de linguagem e a reescrita de frases.

195
TÓPICOS COBERTOS

167
PEGADINHAS MAPEADAS

278
QUESTÕES RESOLVIDAS

Língua Portuguesa

O que cai e o que ignorar

Português aparece em praticamente toda prova e é a matéria **mais previsível**: cai sempre nos mesmos lugares. Cada subseção abaixo trata de um ponto do conteúdo programático, com a regra, o exemplo e a armadilha que se repete.

Onde está o núcleo do que aprova. Em poucos temas que se repetem em qualquer banca: interpretação de texto, ou seja, distinguir o que o texto diz do que o candidato acha; a vírgula na pontuação; a concordância do verbo com o sujeito; regência e crase; e a análise das classes de palavras em contexto.

Como a armadilha costuma vir. Com aparência simples: trocar "houve" por "houveram", pôr crase antes de palavra masculina, chamar de explicativa uma oração que é restritiva, classificar um advérbio como adjetivo. São erros que passam despercebidos em leitura rápida, e é por isso que cada pegadinha aqui vem destacada em vermelho.

Como usar esta matéria. Cada parte abre pelo conceito, dizendo o que é e para que serve, mostra a regra com um exemplo trabalhado e fecha com questões de treino. A regra prática vale para tudo: entenda a lógica uma vez, aplique em três exemplos, e a questão vira ponto garantido.

Recorrência por tópico

PARTE	FREQUÊNCIA	FOCO
Fonética e fonologia	★★★☆☆	Fonema x letra, ditongo x hiato, dígrafo x encontro consonantal
Ortografia e acentuação	★★★★★	Grafia correta, porquês, acento das oxítonas/paroxítonas, mudanças do Acordo
Classes de palavras	★★★★☆	Advérbio x adjetivo, pronomes, verbos, colocação pronominal
Flexão nominal	★★★☆☆	Feminino irregular, plural de composto, superlativo sintético
Correlação de tempos e modos	★★★★☆	Período hipotético, futuro do subjuntivo, discurso indireto
Verbos irregulares, defectivos e vozes	★★★★☆	Família do verbo derivado, MARIO, defectivo x anômalo, particípio abundante, passiva sintética com locução
Sintaxe do período	★★★★☆	Sujeito, predicado, funções do "que" e do "se", subordinadas
Morfossintaxe	★★★★☆	Classe x função, adjunto x complemento nominal, transitividade
Pontuação	★★★★★	Vírgula proibida, restritiva x explicativa, dois-pontos
Concordância verbal e nominal	★★★★★	Haver impessoal, partícula "se", palavras variáveis especiais
Regência e crase	★★★★★	Verbos de dupla regência, crase obrigatória, proibida e facultativa
Coesão e coerência	★★★★☆	Referente de pronomes, valor dos conectivos, incoerência lógica
Interpretação e tipologia	★★★★★	Explícito x implícito, extrapolação, tipo x gênero, funções da linguagem
Intertextualidade e contexto histórico	★★★☆☆	Paráfrase x paródia, epígrafe e alusão, marcas de época, anacronismo
Sequências e tipos textuais	★★★☆☆	Os cinco tipos, tipo predominante, expositivo x argumentativo, sequência dialogal
Estratégias argumentativas	★★★★☆	Tese x argumento, tipo de argumento do trecho, concessão e refutação, operadores argumentativos

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

PARTE	FREQUÊNCIA	FOCO
Gêneros e funções da linguagem	★★★☆☆	Tipo x gênero, domínios discursivos, as seis funções
Relações semânticas	★★★★☆	Sinônimo e antônimo no contexto, hiperônimo x hipônimo
Sentido figurado e figuras	★★★★☆	Denotação x conotação, metáfora x metonímia, ironia, eufemismo
Reescrita de período	★★★★★	Troca de conectivo, mudança de voz, deslocamento e pontuação, paralelismo
Ambiguidade e polissemia	★★★★☆	Os filtros da substituição, parônimos e homônimos, ambiguidade e como desfazê-la
Formação de palavras e registro	★★☆☆☆	Morfemas, processos de derivação, sigla x acrônimo, neologismo x arcaísmo
Método de ataque ao texto	★★★★★	Os seis tipos de comando, ler para responder
Coesão em ação	★★★★☆	Rastrear o referente, anáfora x catáfora, relativo com preposição, elipse
Casos difíceis de concordância e regência	★★★★☆	Sujeito composto, "se" com verbo indireto, verbos que mudam de sentido com a preposição
Redação oficial	★★★☆☆	Padrão ofício, atributos, tratamento e vocativo, fechos, formatação
Variação linguística	★★☆☆☆	Os quatro eixos, norma culta x norma-padrão, adequação x correção
Estilística e vícios de linguagem	★★☆☆☆	Valor semântico do recurso, barbarismo x solecismo, pleonasmo vicioso, concisão x prolixidade
Funções do "que" e do "se"	★★★★☆	Relativo x integrante, "que" consecutivo e comparativo, advérbio x pronome, apassivador x índice de indeterminação

01 SUBSEÇÃO **Fonética e Fonologia**

Fonema, letra e a contagem que a banca cobra

Fonema é a menor unidade de som que distingue palavras, o que muda "pato" de "gato". **Letra**, ou grafema, é o sinal escrito que representa esse som.

Fonética estuda o som físico, produzido pela boca. **Fonologia** estuda o fonema como unidade abstrata do sistema da língua.

A pegadinha nasce daqui: número de letras nem sempre é igual a número de fonemas.

Uma letra pode valer dois fonemas. O "x" de "táxi" soa /ks/, logo "táxi" tem 4 letras e 5 fonemas.

Duas letras podem valer um fonema só. É o dígrafo: "carro" tem 5 letras e 4 fonemas, porque "rr" é um som só.

E há letra sem som nenhum, como o "h" inicial: "hoje" tem 4 letras e 3 fonemas.

em uma frase

Conte fonemas pelo som, não pela letra. "X" pode contar por dois, dígrafo conta por um, "h" inicial e "u" mudo não contam.

Contagem letra a letra

PALAVRA	LETRAS	FONEMAS	MOTIVO
táxi	4	5	o "x" vale /ks/, dois fonemas
carro	5	4	o dígrafo "rr" vale um fonema
hoje	4	3	o "h" inicial não tem som
guerra	6	4	"u" mudo (não conta) e "rr" (um fonema)

PEGADINHA CLÁSSICA

O "x" não tem um valor fixo: soa /ks/ ("fixo", "táxi"), /s/ ("máximo", "auxiliar", "trouxe"), /z/ ("exame", "exato") ou /ch/ ("xícara", "bruxa", "enxame"). Não há regra dedutível, é memória de exemplos. A banca põe "auxiliar" achando que você vai marcar /ks/ como em "táxi", mas ali o "x" soa /s/.

Encontros vocálicos: ditongo, hiato e tritongo

Encontro vocálico é a sequência de vogais e semivogais numa palavra. Divide-se em três casos que a banca adora confundir.

Ditongo. Duas vogais, sendo uma semivogal, na mesma sílaba: "pai", "história", "céu".

Hiato. Duas vogais em sílabas diferentes: "sa-í-da", "sa-ú-de", "pa-ís".

Tritongo. Semivogal mais vogal mais semivogal na mesma sílaba: "Pa-ra-guai", "sa-guão".

O ditongo ainda se subdivide. É **crescente** quando a semivogal vem antes da vogal, como em "his-tó-ria", e **decrescente** quando a vogal vem antes da semivogal, como em "pai".

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

O único teste seguro para separar ditongo de hiato é fazer a divisão silábica: mesma sílaba é ditongo, sílabas diferentes é hiato.

em uma frase

Mesma sílaba é ditongo, sílabas diferentes é hiato. Não confie no acento, faça a divisão silábica.

PEGADINHA CLÁSSICA

"Família" parece ter hiato porque tem duas vogais seguidas ("i" e "a"), mas "fa-mí-lia" tem ditongo crescente (as vogais ficam na mesma sílaba). Já "saúde" é hiato ("sa-ú-de"), mesmo tendo o acento. O acento marca a tonicidade, não define o hiato.

Dígrafo x encontro consonantal e a divisão silábica

Dígrafo é duas letras que representam um único fonema. Consonantais: "ch", "lh", "nh", "rr", "ss", "sc", "sç", "xc". Vocálicos nasais: "am", "en", "im" e semelhantes.

Encontro consonantal é duas consoantes com dois fonemas distintos: "pra-to", "ad-vo-ga-do".

A diferença é quantos sons. No dígrafo, as duas letras valem um som. No encontro, cada consoante vale o seu.

Cuidado com "gu" e "qu". Quando o "u" é mudo, como em "guerra" e "quilo", forma dígrafo. Quando o "u" é pronunciado, como em "água" e "quando", não é dígrafo: o "u" vira semivogal e forma ditongo.

Na divisão silábica. Os dígrafos "ch", "lh", "nh" e "gu"/"qu" com u mudo **não se separam**, como em "a-cho" e "mi-nha". Já "rr", "ss", "sc" e "xc" **sempre se separam**, como em "car-ro", "pás-sa-ro" e "ex-ce-len-te", apesar de valerem um fonema.

Dígrafo x encontro consonantal

CASO	FONEMAS	SEPARA NA SÍLABA?	EXEMPLO
Dígrafo ch, lh, nh	1	não separa	a-cho, ma-lha, ba-nho
Dígrafo rr, ss, sc, xc	1	separa	car-ro, pás-sa-ro, ex-ce-lente
Encontro perfeito	2	não separa	pra-to, blu-sa, flor
Encontro imperfeito	2	separa	ad-vo-ga-do, rit-mo, ap-to

Questões treino · Fonética e Fonologia

01 Hífen obrigatório

Assim como ocorre com a palavra quebra-mar, emprega-se obrigatoriamente o hífen, de acordo com o sistema ortográfico vigente, em

A) casa-comercial

B) linha-de-passe

C) peixe-espada

D) pedra-fundamental

E) sala-de-jantar

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

02 Valor do "x"

Assinale a alternativa em que a letra "x" tem valor fonético de /z/.

A) fixo

B) exame

C) xícara

D) máximo

E) tórax

03 Ditongo crescente

Assinale a alternativa que contém um ditongo crescente (semivogal seguida de vogal, na mesma sílaba).

A) pai

B) herói

C) história

D) céu

E) noite

04 Semivogal

Assinale a alternativa em que a letra "i" funciona como semivogal.

A) vida

B) pai

C) juiz

D) dia

E) ninho

05 Encontro consonantal

Assinale a alternativa em que há encontro consonantal imperfeito (disjunto), ou seja, em que as duas consoantes ficam em sílabas diferentes.

A) prato

B) blusa

C) advogado

D) flor

E) cravo

GABARITO COMENTADO

01 *Gabarito: C. Nome de espécie da botânica ou da zoologia leva hífen: peixe-espada, couve-flor, bem-te-vi. As outras quatro são locuções comuns, e o Acordo as escreve separadas, sem hífen.*

02 **B** *"Exame" soa /z/. "Fixo" e "tórax" soam /ks/, "máximo" soa /s/, "xícara" soa /ch/.*

03 **C** *"His-tó-ria": a semivogal "i" vem antes da vogal "a". Os demais são decrescentes (vogal antes da semivogal).*

04 **B** *Em "pai" o "i" integra o ditongo sem ser núcleo da sílaba (semivogal). Em "juiz" há hiato (ju-iz), e em "vida" o "i" é vogal-núcleo.*

05 **C** *Em "ad-vo-ga-do" o "d" e o "v" se separam na divisão silábica, o que caracteriza o encontro imperfeito. Nas demais, as duas consoantes ficam na mesma sílaba (pra-to, blu-sa, flor, cra-vo).*

02 SUBSEÇÃO **Ortografia e Acentuação Gráfica**

Grafia correta e palavras que a banca troca

Ortografia é a parte da língua que fixa a grafia correta das palavras, definida oficialmente pelo **VOLP**, o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, da Academia Brasileira de Letras.

O que a prova cobra. Reconhecer a forma certa entre grafias erradas plantadas de propósito. Não há regra para tudo: boa parte é memória das palavras que costumam ser trocadas.

As mais cobradas. Escreve-se "estender", com S, e não "extender"; "esperto", e não "experto"; "quiseram", com S; "companhia", com NH; "privilégio", com I na primeira sílaba, e não "previlégio"; "meritíssimo", do radical de mérito, e não "meretíssimo"; e "aptidão", sem I antes do T.

Certo x errado (as mais cobradas)

FORMA CORRETA	ERRO PLANTADO
estender, esperto, quiseram	extender, experto, quizeram
privilégio, cérebro, aptidão	previlégio, célebro, apitidão
companhia, meritíssimo, pátio	compania, meretíssimo, páteo
áureo (dourado), beneficência	áurio, beneficiência

PEGADINHA CLÁSSICA

O plural de "guarda-municipal" é "guardas-municipais" (as duas partes variam, porque "guarda" é substantivo). Não confunda com "guarda-chuva", em que "guarda" é verbo e só o segundo elemento varia: "guarda-chuvas". A banca oferece "guarda-municipais" (sem variar a primeira) como se fosse certo.

Os quatro "porquês" e outras confusões

Este é o **campeão de erro** em qualquer prova. São quatro formas com usos distintos.

Por que, separado e sem acento, abre perguntas, diretas ou indiretas: "Por que você faltou?", "Não sei por que ele foi".

Por quê, separado e com acento, fecha frase antes de ponto: "Você faltou por quê?".

Porque, junto e sem acento, é conjunção que responde ou explica, e equivale a "pois": "Faltei porque adoeci".

Porquê, junto e com acento, é substantivo, vem com artigo e significa "a razão": "Não sei o porquê da falta".

Outra confusão frequente. "Onde" indica lugar fixo, como em "a cidade onde moro". "Aonde" indica movimento e pede verbo de deslocamento, como em "a cidade aonde vou".

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

PAUSA NA AMOSTRA

Daqui em diante, a apostila segue com mais de 220 páginas de Língua Portuguesa. Na amostra, pulamos direto para o fechamento da matéria.

Top 10 Pegadinhas

As armadilhas mais frequentes desta matéria

As armadilhas mais frequentes de Língua Portuguesa, em formato compacto para revisão rápida.

01

Haver (existir) não vai ao plural

"Haver" (existir, ocorrer) e "fazer" (tempo) são impessoais e ficam no singular: "Houve problemas", "Faz dois anos". Para plural, use "existir". Como auxiliar, "haver" varia: "eles haviam saído".

02

Crase antes de masculino não existe

Nunca há crase antes de palavra masculina ("a prazo"), verbo ("a estudar") ou pronome de tratamento ("a Vossa Senhoria").

03

Vírgula muda o sentido da adjetiva

Com vírgula é explicativa (todos), sem vírgula é restritiva (só alguns). Suprimir a vírgula da explicativa altera o sentido.

04

Extrapolação é resposta errada

Verdadeiro no mundo real mas não afirmado pelo texto está errado. Marque só o que o texto diz ou deixa inferir.

05

Se apassivador concorda com o sujeito

Com verbo transitivo direto, o termo é sujeito paciente e o verbo concorda com ele: "Vendem-se casas", mas "Vende-se casa". Com transitivo indireto, o "se" indetermina e o verbo fica sempre no singular.

06

Bastante advérbio não varia

Modificando verbo ou adjetivo é advérbio (invariável): "estudou bastante". Só varia junto de substantivo: "bastantes provas".

07

Entretanto não é porquanto

"Entretanto" é adversativo (oposição), "porquanto" é causal (motivo). Trocar um pelo outro inverte o sentido.

08

Pressuposto sobrevive à negação

"Ele não parou de fumar" ainda pressupõe que fumava. Negar a frase não cancela o pressuposto.

09

Ver e vir no futuro do subjuntivo

"Quando eu vir" é do verbo ver, "quando eu vier" é do verbo vir. Teste trocando por "fizer".

10

É necessário concorda com artigo

Sem artigo, invariável ("É necessário paciência"). Com artigo, concorda ("É necessária a paciência").

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

PAUSA NA AMOSTRA

Depois de Língua Portuguesa vêm mais 3 matérias, em mais de 500 páginas. Agora, o começo de Direito Administrativo, a matéria que mais pesa na sua prova (5 questões).

05

MATÉRIA 05

Direito Administrativo

O que a ementa do Advogado acrescenta às noções: a organização administrativa em noções gerais, os bens públicos e o domínio público, a intervenção do Estado na propriedade (desapropriação, servidão, requisição, ocupação temporária, limitações e tombamento), o controle da Administração com o Tribunal de Contas, a responsabilidade civil do Estado, os contratos de gestão com o terceiro setor, e, do direito urbanístico, o direito de construir, o loteamento, o zoneamento e a proteção do patrimônio cultural.

65
TÓPICOS COBERTOS

41
PEGADINHAS MAPEADAS

66
QUESTÕES RESOLVIDAS

Direito Administrativo

O que cai e o que ignorar

Direito Administrativo é o ramo do direito público que regula a Administração Pública: quem a compõe, como ela se organiza, quais poderes exerce, como pratica seus atos, como compra e contrata, como presta serviços, como é controlada e quando responde por danos. Nesta prova, o conteúdo aparece como Noções, ou seja, o núcleo doutrinário e a letra das leis mais cobradas, sem as discussões mais avançadas. As frentes vão da mais teórica (princípios) à mais operacional (processo administrativo), e o edital do concurso define quais entram neste bloco.

A cobrança tem um padrão claro. Primeiro, a literalidade: a banca reproduz o texto da Constituição ou da lei e troca uma palavra (anulação por revogação, vinculação por hierarquia, dispensa por inexigibilidade). Segundo, a troca de institutos parecidos, que é onde a matéria derruba o candidato: supremacia e indisponibilidade, autotutela e tutela, concessão e permissão, encampação e caducidade, exoneração e demissão. Quem memoriza a definição de cada instituto e sabe distingui-lo do vizinho acerta a grande maioria. Estude com a Constituição (arts. 37 a 41), a Lei 14.133/2021 e a Lei 9.784/1999 ao lado.

Recorrência por sub-aula (parte I)

SUB-AULA	FREQUÊNCIA	FOCO DA PROVA
Estado, Governo e Administração Pública	Média	Sentido subjetivo x objetivo, fontes, sistema inglês
Bens Públicos	Média	Classificação, afetação, uso por particular, alienação

Recorrência por sub-aula (parte II)

SUB-AULA	FREQUÊNCIA	FOCO DA PROVA
Intervenção do Estado na Propriedade	Média	Desapropriação, servidão, tombamento, requisição, limitação
Controle da Administração	Média	Tipos de controle, Tribunais de Contas, controle judicial
Responsabilidade Civil do Estado	Alta	Risco administrativo, omissão, excludentes, regresso
Entidades Paraestatais e Terceiro Setor	Baixa	Serviços sociais autônomos, organizações sociais, OSCIP e OSC

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

01 PARTE **Estado, Governo e Administração Pública**

Estado, governo e os sentidos de Administração Pública

Estado é a pessoa jurídica de direito público formada por três elementos indissociáveis: povo, território e governo soberano. Governo é a atividade política de comando, que fixa os grandes objetivos do país (função que não é objeto do Direito Administrativo). Administração Pública é quem executa esses objetivos no dia a dia, e é aqui que a banca mais cobra, na distinção entre dois sentidos.

Os dois sentidos da Administração Pública

SENTIDO	RESPONDE	O QUE ABRANGE
Subjetivo (formal, orgânico)	QUEM	As pessoas jurídicas, órgãos e agentes que exercem a função administrativa
Objetivo (material, funcional)	O QUÊ	A própria atividade: serviço público, poder de polícia, fomento e intervenção

Uma concessionária de serviço público exerce função administrativa (sentido objetivo), mas não integra a Administração (sentido subjetivo). Guarde também que o Brasil adota o sistema inglês (jurisdição una): qualquer lesão ou ameaça a direito pode ir ao Judiciário (art. 5º, XXXV). O sistema francês (contencioso administrativo, com dualidade de jurisdição) não é o nosso.

PEGADINHA CLÁSSICA

A banca inverte: diz que o sentido OBJETIVO designa os entes (pessoas jurídicas) e o SUBJETIVO a atividade. É o contrário. Subjetivo é QUEM (sujeitos), objetivo é O QUÊ (atividade). E a expressão "contencioso administrativo de jurisdição una" é contraditória: contencioso administrativo é o sistema francês.

Elementos, formas e funções do Estado

O Estado se compõe de três elementos indissociáveis: povo, território e governo soberano. Falta um deles e não há Estado. A soberania é o que distingue o Estado das demais pessoas jurídicas, e no federalismo brasileiro ela pertence à República Federativa do Brasil, não aos entes que a integram. União, Estados, Distrito Federal e Municípios têm autonomia, que se traduz na capacidade de auto-organização, autogoverno, autoadministração e autolegislação, mas soberania quem tem é a República.

Classificações que a banca troca entre si

CRITÉRIO	OPÇÕES	SITUAÇÃO BRASILEIRA
Forma de Estado	Unitário ou federado	Federação
Forma de governo	República ou monarquia	República
Sistema de governo	Presidencialismo ou parlamentarismo	Presidencialismo
Regime político	Democracia ou autocracia	Democracia representativa e participativa

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

As funções do Estado são três: legislativa, executiva e jurisdicional. Cada Poder exerce uma delas de forma típica e as demais de forma atípica, no arranjo de freios e contrapesos que a Constituição desenhou. O Legislativo administra quando compra material para a Casa e julga quando processa o Presidente por crime de responsabilidade. O Judiciário administra quando promove concurso para seus servidores e legisla quando edita seus regimentos internos. O Executivo legisla quando edita medida provisória e julga em sentido impróprio quando decide processo administrativo, decisão que não faz coisa julgada material.

em uma frase

Função administrativa não é privativa do Executivo. Os três Poderes administram, e é por isso que a Lei 9.784 alcança o Legislativo e o Judiciário no desempenho dessa função.

A função administrativa se caracteriza por ser concreta, imediata e subordinada. Concreta porque aplica a lei ao caso, ao contrário da função legislativa, que é geral e abstrata. Imediata porque produz efeitos jurídicos diretos, distinguindo-se da função social do Estado. Subordinada porque se submete a controle, inclusive judicial, ao contrário da função jurisdicional típica, que se encerra na coisa julgada.

Os sentidos de Administração Pública e os dois sistemas

Administração Pública se diz em dois sentidos, e a distinção rende questão em qualquer prova. No sentido subjetivo, formal ou orgânico, ela é o conjunto de órgãos, entidades e agentes que exercem a função administrativa, e por isso se escreve com iniciais maiúsculas. No sentido objetivo, material ou funcional, ela é a própria atividade administrativa exercida, e se escreve com iniciais minúsculas.

Os dois sentidos e o que cabe em cada um

SENTIDO	RESPONDE À PERGUNTA	CONTEÚDO
Subjetivo, formal ou orgânico	Quem administra?	Órgãos, entidades e agentes públicos
Objetivo, material ou funcional	O que se administra?	Serviço público, poder de polícia, fomento e intervenção

As quatro atividades do sentido objetivo merecem memória. Serviço público é a prestação de utilidade material ao administrado. Poder de polícia é a limitação de direitos individuais em favor da coletividade. Fomento é o incentivo à iniciativa privada de interesse público, por subvenções, financiamentos e benefícios fiscais. Intervenção abrange a atuação do Estado na ordem econômica e na propriedade privada.

Governo e Administração também se distinguem. Governo é a atividade política de comando, que fixa os grandes rumos e faz escolhas de conveniência com ampla discricionariedade, e é objeto do Direito Constitucional. Administração é a atividade neutra de execução desses rumos, subordinada à lei, e é objeto do Direito Administrativo. Por isso se diz que o governo é atividade de direção e a administração, de gestão.

em uma frase

Governo escolhe o rumo. Administração executa o rumo. O Direito Administrativo estuda a segunda, embora as duas convivam na mesma autoridade.

Por fim, os dois sistemas administrativos. No sistema francês, ou do contencioso administrativo, existe uma jurisdição administrativa própria, separada da comum, que julga em definitivo os litígios em que a Administração é parte. No sistema inglês, ou de jurisdição única, todas as controvérsias, inclusive as que envolvem o Poder Público, são decididas pelo Judiciário. O Brasil adotou o sistema

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

inglês, por força da inafastabilidade da jurisdição prevista no art. 5º, XXXV, da Constituição. Existem, é verdade, órgãos com nome de tribunal na estrutura administrativa, como os Conselhos de Contribuintes, mas suas decisões não fazem coisa julgada material e continuam sujeitas ao controle judicial.

PEGADINHA CLÁSSICA

Regime jurídico da Administração e regime jurídico-administrativo não são sinônimos. O primeiro é mais amplo e abrange todos os regimes possíveis a que a Administração se submete, inclusive o de direito privado, como no contrato de locação em que ela é locatária. O segundo é apenas o regime de direito público, feito de prerrogativas e sujeições. A alternativa que trata os dois como equivalentes está errada.

Fontes do Direito Administrativo

Fonte é a origem da norma. As fontes se dividem em primárias (a lei em sentido amplo, que inova no ordenamento) e secundárias (jurisprudência, doutrina e costumes, que não criam direitos novos, apenas orientam). A lei é a fonte principal, por causa do princípio da legalidade, mas não é a única.

em uma frase

A jurisprudência, em regra, é fonte secundária. Vira fonte primária só nas exceções: súmula vinculante do STF e decisões em controle concentrado (efeito vinculante e erga omnes).

Uma decisão isolada não forma jurisprudência (que exige decisões reiteradas). E dizer que a única fonte é a lei está errado, pois doutrina, jurisprudência, costumes e princípios gerais também são fontes. A Súmula 633 do STJ admite aplicar a Lei 9.784/1999 subsidiariamente a Estados e Municípios sem lei própria de processo administrativo.

Questões treino · Estado, Governo e Administração Pública

01 Sentido subjetivo

Sobre a Administração Pública em sentido subjetivo, é correto afirmar que ela

A) compreende pessoas jurídicas.

B) é material.

C) é funcional.

D) designa a natureza da atividade exercida.

E) compreende apenas pessoas físicas.

02 Critério de conceituação

Assinale o critério mais adequado para conceituar o direito administrativo, conforme a doutrina majoritária brasileira.

A) critério da administração pública.

B) escola do serviço público.

C) critério das relações jurídicas.

D) critério teleológico.

E) critério do Poder Executivo.

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

PAUSA NA AMOSTRA

A apostila segue com as 9 matérias do edital.
No fim, o simulado no formato da prova.

Simulado Final

Chegou a hora de ensaiar o dia da prova. São 40 questões que passam por todas as matérias do edital, na ordem embaralhada, como você vai encontrar na banca. Trate este simulado como se valesse a vaga.

1. Separe cerca de **2h** num lugar tranquilo, sem celular e sem interrupções.
2. Marque suas respostas no **cartão-resposta** logo abaixo. Nada de anotar na questão.
3. **Não consulte** a apostila enquanto resolve. Chutou? Marque assim mesmo, como na prova.
4. No fim, confira pelo gabarito e volte com atenção nas matérias em que você mais errou.

CARTÃO-RESPOSTA

01	(A) (B) (C) (D)	**02**	(A) (B) (C) (D)	**03**	(A) (B) (C) (D)	**04**	(A) (B) (C) (D)
05	(A) (B) (C) (D)	**06**	(A) (B) (C) (D)	**07**	(A) (B) (C) (D)	**08**	(A) (B) (C) (D)
09	(A) (B) (C) (D)	**10**	(A) (B) (C) (D)	**11**	(A) (B) (C) (D)	**12**	(A) (B) (C) (D)
13	(A) (B) (C) (D)	**14**	(A) (B) (C) (D)	**15**	(A) (B) (C) (D)	**16**	(A) (B) (C) (D)
17	(A) (B) (C) (D)	**18**	(A) (B) (C) (D)	**19**	(A) (B) (C) (D)	**20**	(A) (B) (C) (D)
21	(A) (B) (C) (D)	**22**	(A) (B) (C) (D)	**23**	(A) (B) (C) (D)	**24**	(A) (B) (C) (D)
25	(A) (B) (C) (D)	**26**	(A) (B) (C) (D)	**27**	(A) (B) (C) (D)	**28**	(A) (B) (C) (D)
29	(A) (B) (C) (D)	**30**	(A) (B) (C) (D) (E)	**31**	(A) (B) (C) (D)	**32**	(A) (B) (C) (D)
33	(A) (B) (C) (D)	**34**	(A) (B) (C) (D)	**35**	(C) (E)	**36**	(A) (B) (C) (D)
37	(A) (B) (C) (D)	**38**	(A) (B) (C) (D)	**39**	(A) (B) (C) (D)	**40**	(A) (B) (C) (D)

*Questões de Certo ou Errado: marque **C** (Certo) ou **E** (Errado).*

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Questão 01

Nem sempre os números indicam uma quantidade precisa. Assinale a frase em que há precisão.

A) Os especialistas em contagem de público dizem que havia mais de um milhão de pessoas na passeata.

B) O mesmo motorista envolvido no acidente de ontem já havia passado por três outras ocorrências semelhantes.

C) Perto de mil veículos passaram pelo pedágio, no mesmo dia, em função do feriado.

D) O vídeo mostrava cerca de 50 automóveis que estavam parados por causa do desmoronamento.

Questão 02

Uma ONG organiza mensalmente a entrega de três tipos de kits educacionais. Em todas as afirmações abaixo, os valores referem-se à quantidade entregue no mês indicado (e não a totais acumulados). Considere meses consecutivos numerados a partir do 1º mês. As sequências (an), (bn) e (cn) estão definidas para todos os meses (n natural, n ≥ 1) e valem em todo o período considerado. ● Kits básicos (P.A. mensal): (an) é uma progressão aritmética tal que a1 = 18 e a13 = 42. ● Kits avançados (P.G. mensal): (bn) é uma progressão geométrica com b1 = 2 e razão q = 2. ● Kits de apoio (P.A. mensal): (cn) é uma única progressão aritmética válida para todos os meses; em particular, c2 = 10 e c8 = 22 são termos dessa mesma P.A. O total acumulado de kits (básicos + avançados + de apoio) entregues do 1º ao 10º mês, inclusive, pode ser calculado por S = a1 + b1 + c1 + a2 + b2 + c2 + ... + a10 + b10 + c10. O valor da soma S é igual a:

A) 2.560 kits.

B) 1.944 kits.

C) 2.486 kits.

D) 2.048 kits.

Questão 03

No contexto da informática, os aplicativos podem ser classificados de acordo com sua finalidade, forma de execução e interação com o sistema operacional. Essa classificação é fundamental para compreender o papel de cada tipo de software no ambiente computacional. Trata-se de um tipo de aplicativo desenvolvido para apoiar a criação, a edição e a organização de conteúdos digitais pelo usuário final:

A) Firmware básico.

B) Software aplicativo.

C) Sistema operacional.

D) Driver de dispositivo.

Questão 04

A garantia, aos litigantes, em processos judicial ou administrativo, e aos acusados em geral, do direito ao contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ele inerentes, leva ao reconhecimento de que:

A) o protesto de certidão de dívida ativa constitui meio coercitivo indevido para o pagamento de tributos.

B) é sempre legítima cláusula do edital de concurso que restrinja participação do candidato em razão de responder a inquérito ou ação penal.

C) é inconstitucional a exigência de depósito ou arrolamento prévios de dinheiro ou bens para a admissibilidade de recurso administrativo.

D) admite-se a utilização de informações obtidas com quebra de sigilo, no processo administrativo, independentemente de autorização judicial, desde que haja a devida motivação para a prática do ato.

Questão 05

A garantia, aos litigantes, em processos judicial ou administrativo, e aos acusados em geral, do direito ao contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ele inerentes, leva ao reconhecimento de que:

A) o protesto de certidão de dívida ativa constitui meio coercitivo indevido para o pagamento de tributos.

B) é sempre legítima cláusula do edital de concurso que restrinja participação do candidato em razão de responder a inquérito ou ação penal.

C) é inconstitucional a exigência de depósito ou arrolamento prévios de dinheiro ou bens para a admissibilidade de recurso administrativo.

D) admite-se a utilização de informações obtidas com quebra de sigilo, no processo administrativo, independentemente de autorização judicial, desde que haja a devida motivação para a prática do ato.

FIM DA AMOSTRA

A amostra acaba aqui. A apostila segue por mais de 1.500 páginas.

- ✓ As 9 matérias do edital, na ordem do conteúdo programático
- ✓ 1.193 questões de treino com gabarito comentado
- ✓ Checklist do edital completo e ciclo de estudos pelo peso de cada matéria
- ✓ Cartão de Revisão de Véspera, 22 páginas
- ✓ Simulado no formato da prova, 40 questões
- ✓ Amostra de Flashcards Essencial (Anki)

R$ 69,90

PDF com download imediato · o arquivo é seu para sempre · 7 dias de garantia

essencialconcursos.com/produto/apostila-camara-de-quatro-barras-advogado-2027